ANNO 60.º — Numero 6:081—Sabbado, 22 de julho de 1911

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Castro Maia

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XXXVII

Advogando a criação d'um museu em Aveiro tenho-me alargado, por vezes, em considerações varias sobre os objectos que n'elle se devem e podem congregar, e, bem assim sobre factos que se ligam estreitamente com a historia do edificio indicado por todos para séde da nova instalação que hade ser um dos grandes atrativos, do nosso Aveiro. O convento de Jesus, é já de si uma joia artistica de inistimavel valor, na opinião auctorisada dos nossos primeiros criticos d'arte e professores, taes como Joaquim de Vasconcellos, Ramalho Ortigão, dr. Garcia de Vasconcellos, Antonio Augusto Gonçalves, José Luiz Monteiro, José de Figueiredo, Teixeira Lopes, D. José Pessanha, Luciano Freire, José de Queiroz Soares e outros cujos nomes agora não me occorrem ou a morte já levou, como Vilhena Barbosa, Nunes, Sousa Biterbo etc.

Que não foram de mais as considerações exaradas, dizem-n'o o interesse que tem despertado, n'um certo publico pelo menos, estes meus pobres artigos, e o louvor aliás immerecido, que me tem testemunhado por varias formas outras pessoas amigas, ou mesmo desconhecidas, para quem a historia e a arte valem ainda alguma cousa.

Mas é mister agora, pelo menos por um pouco, afastar do caminho seguido, para voltar a organisação do museu propriamente dito.

Ha proximamente um mez que o meu bondoso chefe o illustrado governador civil, sr. dr. Rodrigo Rodrigues, confiando demasiado nas minhas aptidões artisticas me encarregou de escolher e fazer reunir na parte que contorna o claustro do convento de Jesus, tudo que no mesmo julgasse digno de poder ser encorporado no novo museu que a camara municipal tem *in mente* ali estabelecer.

Quasi que ao mesmo tempo recebia de Lisboa uma carta do auctor do inestimavel trabalho «Arte portugueza primitiva—O pintor Nuno Gonçalves», o meu velho e illustradissimo amigo dr. José de Figueiredo, hoje director do muzeu d'arte antiga e superintendente de tudo que a esta diz respeito em todo o paiz, em que me dizia com o costumado favor:

«Aveire fica subordinado a Conselho da 2.ª circumscripção, com séde em Coimbra, em que o Antonio Augusto Gonçalves é figura primacial, e a elle, por isso escrevi já recommendando, como da maior justiça, a creação de um museu em Aveiro e o seu estabelecimento no convento de Jesus, sobre supertendencia do meu amigo, que é, para isso o mais competente.»

Da annuencia e concurso para a creação do nosso museu ou para melhor da promessa formal de que nem um só objecto de valor historico ou artistico seria levado d'aqui, para o que pela lei ha pouco decretada vae ser estabelecido em Coimbra, e como esta o faculta, tive quasi que ao mesmo tempo, a certeza, pois deu-ma ali o fundador da Escola-livre das artes de desenho, o distinctissimo professor da Escola-Brotero, actual presidente da camara municipal de Coimbra, finalmente o grande artista que desde 1882 me honra com a sua amisade é me illustra com suas lições e conselho desde 1882 sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Foi sob estes auspicios que dei começo ao trabalho de que o meu governador civil me encarregou e de que successivamente aqui irei dando conta.

Marques Gomes.

Dr. Barbosa de Magalhães

O seu discurso de estreia

(Conclusão)

Uma voz :—O suicidio parlamentar.

O *Orador* :—Mas ha mais. S. ex.ª além de, por essa forma, querer resolver um conflicto provocando outro maior, estabelece a situação do presidente, que é um delegado ou mandatario do poder legislativo, poder atirar para a rua quem lhe conferiu o mandato.

O sr. *Ladislau Piçarra* :—Pergunta se haveria inconveniente em que o poder executivo saisse, por eleição, do poder legislativo.

O *Orador* :—Não julga que haja inconveniente, mas não devemos transportar para Portugal, de um facto, o regimen da Suissa.

Quanto á organisação do poder legislativo defende o contrario do que tem sido sustentado : entende que deve haver uma só Camara.

Para sustentar a doutrina unicamaral não precisa valer-se de opiniões de escritores que affirmam que, quando a vontade do povo é só uma, não se comprehende que hajam dois poderes para a exprimir; que, sendo a mesma a organisação das duas camaras, sendo constituidas pela mesma forma, a segunda é inutil, e se se constituem de forma differente a segunda Camara torna-se um corpo aristocratico; e sendo a Soberania uma, a Nação uma, e a vontade nacional uma, a delegação da Soberania não pode deixar de ser uma. Apresentará outros argumentos de mais terra a terra.

A organisação de uma só Camara faz-se sempre no dia seguinte ao de uma revolução. E' sempre uma só Camara. Passados os primeiros momentos, quando começa a dominar o conservantismo, é que apparece a segunda camara. Se formos á origem da criação d'essa segunda Camara, veremos que se criou para auxiliar o rei.

Diz-se que é necessaria a segunda camara para dar logar á correcção dos trabalhos da primeira, para fazer convergir, sobre as leis, maior discussão, para tirar ás leis as arestas mais vivas; mas o orador não vê que para isso seja preciso constituir uma segunda assembleia de representantes da Nação e não se consiga o mesmo por meio de disposições especiaes que se introduzam na constituição.

E como se ha de constituir a segunda camara? Os pareceres são diversos, não ha uma opinião definida.

Havemos de constituil-a por eleição directa, como é constituida a primeira camara? Seria a melhor maneira, mas isso mesmo mostra a sua inutilidade.

Havemos de as constituir com representantes dos municipios? Que necessidade ha de levar esses corpos administrativos para a politica, indo buscar representantes indirectos.

Havemos de a constituir com representantes dos institutos artisticos e scientificos? Caimos assim no voto plural que é rejeitado por todos.

As difficuldades são, portanto, enormissimas e as injustiças que resultam tão flagrantes.

Se quisermos admittir na segunda camara a representação de classes, temos que dar o direito de representação a todas as classes, mesmo á dos moços de esquina, porque não podemos dar representação a umas e não dar a outras.

Seja qual for a constituição da segunda camara, criar-se-hão distincções, privilegios, castas politicas.

Quer tambem dizer á Assembleia que entende que deve ficar consignado na constituição que á camara compete o direito de eleger o seu presidente, porque o presidente do corpo legislativo não deve ser nomeado, deve ser eleito pelo proprio corpo legislativo.

Quer tambem que a legislatura não seja só por tres meses, deve o ser por seis ou mais.

Quanto ao poder judicial vê que no projecto se não trata da sua organização o que, para o orador, é ponto fundamental.

As disposições que a este respeito se encontram no projecto estão dispersas e são insufficientes.

Ha até uma confusão de poderes no artigo 18.º.

O orador quereria que se estabelecessem as condições da não obrigação do serviço militar, do não pagamento dos impostos, do não exercicio das funcções publicas e se organizasse o poder judicial de forma a poder impedir que torne a haver ditaduras em Portugal. Quereria que ficasse determinado que as nomeações, promoções, transferencias e demissões dos membros da magistratura portugueza fossem feitas por ella propria, com bases estabelecidas pelo poder legislativo.

Quereria que, pela constituição, fosse mantida a instituição do jury, facultativo nas causas commerciaes, mas obrigatorio nas causas criminaes ou de natureza politica. Quereria que os juizes de paz fossem eleitos pelo povo.

O sr. *João de Freitas* :—Diz que o sr. Barbosa de Magalhães bem sabe o mau resultado que isso deu.

Nada de eleições para isso.

O *Orador* :—Estabelecer-se-hia que nenhum juiz de paz poderia acceitar commissões remuneradas.

Quereria que a constituição dissesse que todos os empregados publicos são responsaveis pelos seus actos, no exercicio das suas attribuições.

O sr. *José de Castro* :—Pondera que tudo isso são bases para discussão.

O sr. *José Barbosa* :—Pede ao sr. Barbosa de Magalhães que redija essas emendas e as apresente opportunamente.

O *Orador* ;—Fal-o-ha na occasião propria. Por agora limita-se a lançar estas ideias.

Quereria tambem que a constituição, embora de uma maneira geral, se referisse á descentralisação administrativa.

Não apresenta ideias suas, apresenta disposições, que julga util estabelecer entre nós, da constituição belga, da constituição de Berne, da constituição da Italia e ainda da constituição elaborada pelo grupo Montanha.

Quereria ainda o *refe endum* administrativo, que pelo povo já tem sido reclamado, e que fosse assegurada a responsabilidade de todos os agentes da auctoridade publica, especialmente no que respeita aos direitos dos cidadãos.

E' democrata por tradição de familia e por temperamento, mas não pode deixar de reconhecer a verdade que conteem as palavras de um distincto escriptor francez quando diz que as instituições democraticas só valem pela forma como são executadas.

Reconhecendo esta verdade, expressa o orador o seu desejo de que esta Assembleia faça uma obra que seja a verdadeira homenagem a todos os que combateram pela Republica.

Assim se fará a consolidação das instituições com alicerces inabalaveis.

Vozes :—Muito bem.

POLITICA LOCAL

Tem-se feito sentir, pela persistencia dos excessivos rigores da quadra, um notavel decrescimento nas nascentes que alimentam as fontes publicas da cidade.

Ha falta d'agua e o consummo é cada vez maior.

A camara, sabe-se, lucta com as difficuldades previstas e provindas d'uma administração monarchica que ainda não teve semelhante no decorrer dos tempos. Todo o mal, o seu grande mal lhe vem d'ahi. Mas tambem não está a cahir de miseria. Não é uma situação insoluvel a sua. Ha muitos meios de valer-lhe, e á actual vereação lembrou já solicitar auctorisação superior para fazer a conversão dos seus foros, proceder com o producto d'ella ao pagamento da sua divida e utilisar o restante no dispendio a fazer com varios melhoramentos.

Não sabemos se poderá ser. As leis de desamortisação não dão margem a utilisar por tal forma o producto da conversão em que se pensa. Dado, porém, o caso de ser attendida, nenhum outro melhoramento se impõe, com melhores razões, á sua consideração, do que o do abastecimento d'aguas.

E' uma necessidade e urgente. Muitas são ellas. Nenhuma, porém, como esta.

Pensa a camara no assumpto e é possivel o resolva satisfazendo as reclamações e as necessidades publicas.

* * *

Por determinação da auctoridade foram dispensados, no *Asylo-escola*, os serviços da senhora que alli exercia o cargo de perfeita.

Essa senhora seguiu na quinta-feira á noite para o Porto, onde tem familia.

* * *

Segundo o *Democrata* foi o facto da collocação da perfeita ultimamente nomeada pelo sr. presidente da camara para o *Asylo-escola* o que deu causa á syndicancia ordenada pelo sr. governador civil.

Deve estar certo vista a proveniencia da informação.

Folgamos.

O que o *Democrata* podia, se quizesse, era costumar-se a ver com melhores olhos o que de cá vae. Olhe que ninguem d'aqui lhe quer mal. E não ha como a boa camaragem entre soldados do mesmo exercito, arregimentados sob a mesma bandeira.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Amelia da Silva e Sousa.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Candida de Barbosa e Bourbon Abreu Freire e o sr. Viriato Ferreira de Lima e Souza.

Alem, o sr. Francisco de Souza Rodrigues.

Depois, a sr.ª D. Maria Joanna Mascarenhas de Lencastre, Agueda, Ponte; e os srs. José Maria Monteiro Ferraz, Povoa do Varzim.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Joaquim Gonçalves Netto, padre Diamantino Vieira de Carvalho, conselheiro Alexandre José da Fonseca, Carlos de Figueiredo, dr. Candido Rodrigues, dr. Jayme Ferreira e João Rodrigues da Cruz.

Está actualmente em Espinho o nosso excellente amigo, sr. Jeronymo Gonçalves da Costa.

● PARTIDAS:

Parte na segunda-feira para Santarem, a fim de tomar conta da conservatoria do registo predial de aquella comarca, o nosso presado patricio e amigo, sr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva, que é um moço de excellente caracter e um empregado habilissimo e zeloso. Sentimos immenso a sua ausencia.

● REGRESSOS:

Regressa hoje ou amanhã de Braga o sr. dr. Carlos Coelho.

● VILEGIATURA:

Estão actualmente em Vagos, veraneando, a sr.ª D. Delia Soares, esposa do capitão de cavallaria, sr. Sapuriti Machado, e seus filhos.

Foi passar estes dias a Poiares, com sua familia, o nosso estimavel amigo e zeloso gerente e representante em Aveiro da *Vacuum oil cumpany*, sr. Jayme Caldeira.

● DOENTES:

Já tem passeado de carro, muito melhorado dos seus incommodos o sr. Julio Ribeiro d'Almeida, illustrado capitão do porto, que seguiu para Lisboa.

DESMENTIDO

E' inteiramente falso e destituido de qualquer fundamento o telegramma tendencioso, expedido de Aveiro, com respeito a novas prisões e com que foi illudida a boa fé do nosso presado collega «Novidades». O jornal o «Porto» e outros deram tambem publicidade á mesma communicação, que é absolutamente carecida de verdade. Hontem não houve prisão alguma n'esta cidade, nem o sr. dr. Jayme Lima está em Aveiro.

"Presas as principaes pessoas da terra!,, E' simplesmente audacioso!

Incrivel a facilidade com que se lançam a publico mentiras d'este quilate, sem escrupulo nem consideração pelas pessoas attingidas, que são, n'este caso, principalmente o meritissimo juiz de investigação e demais auctoridades. Merece aspera censura tal processo de combate, evidentemente envenenado.

Saiba-se de onde partiu e exija-se a responsabilidade a quem a tiver. O que não for isto será auctorisar que amanhã se diga para toda a parte que em Aveiro se assassina gente. Não pode ser.

Providencias, providencias!

CHAPELARIA VEIGA — PORTO

22, R. de Santo Antonio, 24

Completo sortido em chapeus e bonets de todas as qualidades para homem e creança, em feltro, côco e séda. Sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes magnificos para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha para o verão Chique, bom e barato.

Pela Patria! Pela Republica!

Tem amanhã exercicio geral o «Batalhão de voluntarios da Republica».

Atravessa, em ordem de marcha e acompanhado por diversos officiaes do 24, algumas ruas da cidade, pelas 4 horas e meia da madrugada, e parece que irá já uniformisado em grande parte.

O batalhão tem conquistado as maiores sympathias publicas pela sua alta dedicação á defeza das instituições.

A subscripção aberta para a compra de fardamentos aos voluntarios que os não possam adquirir por falta de recursos proprios, vae muito adeantada, esperando-se que já no fim da proxima semana todo o batalhão se apresente fardado.

O nosso patricio e conhecido patriota, sr. João dos Santos Silva, que é, como se sabe, um espirito altruista, offereceu ao mesmo batalhão 5 fardamentos completos. Outras offertas, não menos valiosas, tem havido, que demonstram o grande enthusiasmo da cidade pelo novo batalhão.

Em breve se realisará no campo do Rocio um outro exercicio geral, em que tomará parte a banda regimental do 24.

=Amanhã deve ter logar, no Jardim-publico um brilhante festival destinado á compra dos fardamentos que faltam.

A diversão, que se procura tornar quanto possivel attrahente, deve repetir-se no domingo immediato, 30 com numeros novos, entre os quaes o dos «Ranchos de Anadia».

=Na quinta-feira de tarde houve no campo do Rocio exercicio d'um batalhão do regimento d'infanteria 24, em ordem de marcha, com a respectiva banda, sob o commando do sr. major Medina, e com grande concorrencia de espectadores,

Conspiradores — O complot aveirense

Pelo que informa um conspirador gallego, o plano dos seus «irmãos d'armas portuguezes» era provocar no territorio da Republica todos os actos possiveis de indisciplina; aproveitar as desordens para as transformar em tumultos; e tentar, por todas as formas, concitar a animosidade do estrangeiro contra o novo regimen. No momento proprio daria o golpe e, no caso de victoria, não haveria quartel. Levar tudo a ferro e fogo, sem dó nem piedade, era o seu fim.

Humanitarias gentes! Cobertos de lama e de deshonra, chafurdariam em sangue!

*

No extincto convento de Jesus, onde se encontram presos os indigitados conspiradores locaes e onde o meritissimo juiz de investigação criminal, sr. dr. Costa Santos, installou o seu gabinete, tem n'estes dias continuado os interrogatorios, sobre os quaes nada transpira cá fóra. Segredo de justiça, não procuramos desvendal-o. A seu tempo se tornará publico.

Sabe-se que foram já todos interrogados e sujeitos a varias acariações, e que hontem lhes foi levantada a incommunicabilidade.

Agora procede-se á inquirição de testimunhas, que são bastantes.

Apesar d'isso conta o illustre magistrado terminar o inquerito na proxima semana.

São ainda quinze, ao todo, os detidos, pois nenhum outro, alem dos que citámos no nosso ultimo numero, foi posto em liberdade.

*

Correm, cá fóra, muitas versões, cada qual mais inverosimil. Nada transpira, como acima dizemos, podendo por isso tomar-se á conta de fantasia quanto se diz.

Do processo, da forma por que corre a sua organisação, das declarações dos presos, da gravidade do delito de cada um, conquanto seja de facil presumpção, sabem apenas o juiz, o escrivão e as tesmunhas que tem assistido.

*

Segundo uma nota do informador do *Mundo* na Galliza, entre os vehiculos ao serviço dos conspiradores encontra-se um carro blindado e com o numero 4, matriculado em Aveiro.

A quem pertencerá a *prenda?*

*

Não é verdade que se tenha humisiado o parocho de Arada, rev. Antonio dos Santos Pato que se encontra n'aquella freguezia e que ainda hoje veio a Aveiro.

Mala-do-sul

LISBOA, 21-7-911.

Nas constituintes:—Recompensa aos heroes da revolução—Grandiosa saudação á França—Variosassumptos—Uma interpelação—Contra ostraidores—Uma estreia—E varias notas

Antes da ordem do dia o nosso presado amigo, dr. Antonio Macieira, manda para a meza um projecto de lei creando uma medalha de honra para os revolucionarios de 5 de outubro, justificando-a como destinada a celebrisar os grandes obreiros da revolução, sendo muito appoiado.

Na ordem do dia vota-se a generalidade da Constituição, são retiradas quasi todas as moções e suspende-se a discussão da especialidade.

Na sessão d'hontem deu-se um caso sensacional: a entrada na camara de Jean Jaurés, celebre socialista francez, deputado, e um dos mais vehementes e impetuosos oradores parlamentares do nosso tempo, que foi delirantemente ovacionado por toda a camara, levantando-se vivas á França, a Jaurès e á Republica!

Na ordem do dia houve eleição de commissões, sendo tratados varios assumptos. Quasi no fim deu-se um conflito entre dois deputados portuenses: Padua Correia e o nosso bom amigo, dr. Florido Toscano, conflicto que foi sanado pela presidencia em meio de viva agitação.

Na sessão d'hoje, antes da ordem do dia, o deputado Boto Machado realisou a sua interpelação ao ministro da marinha sobre a provincia de S. Thomé.

Na ordem do dia e na discussão do projecto que pune os crimes de traição á patria, fallaram a favor José Serpa, Euzebio Leão, Amaro, Teixeira de Queiroz, major Silveira e Helder Ribeiro; e contra Sá Pereira, Souza Camara e o nosso bom amigo, dr. Egas Moniz, que o atacou com vehemencia, fallando brilhantemente, com applausos de grande parte da camara.

Seguem-se na defeza Alvaro de Castro e Alvaro Poppe, e tambem o nosso amigo, Alberto Souto, deputado por esse circulo, que fez a sua estreia; sendo depois encerrada a sessão.

Na segunda-feira discute-se a especialidade da Constituição.

=O 1.º tenente, sr. Julio Ribeiro d'Almeida, digno capitão do porto d'essa cidade, que aqui se acha ha dias, procurou o ministro da marinha, com quem conferenciou ácerca de assumptos de pesca na ria e outros relativos ao seu cargo.

=A sr.ª D. Carolina Michaelis de Vasconcellos, illustre phylologa, tomou posse do seu logar de professora da faculdade de lettras da universidade de Lisboa, sendo muito saudada pelos estudantes.

Jota.

Informação local

Folhinha aveirense (1910).—*Dia 20 de julho*—Passa na estação do caminho de ferro o chefe dissidente sr. dr. José d'Alpoim.

A junta da barra manda proceder á limpesa da doca do Côjo.

Dia 21—Na Gesteira trava-se grave desordem entre varios rapazes que se haviam embebedado.

Na Quinta da Sarnada, Agueda, alue uma barreira d'areia, colhendo tres mulheres e duas creancinhas, que pouco soffreram.

Dia 22—Os gatunos entram por meio d'arrombamento n'uma capella de Cocujães e roubam varios objectos d'ouro alem d'algum dinheiro.

Dia 23—Foge, de Pardelhas, Julio da Silva com Palmira de Jesus, ambos menores. Capturados são depois conduzidos... ao altar.

Camara municipal.—Sessão ordinaria de 21 de julho de 1911.

Presidencia do vice-presidente, cidadão Daniel Gomes d'Almeida, a cuja eleição a camara procedeu Compareceram os vogaes Manuel Augusto da Silva, Vicente Rodrigues da Cruz, Pompilio Simões Souto Ratolla, Sebastião Pereira de Figueiredo e Manuel Teixeira Ramalho.

Acta approvada, em seguida ao que a commissão deferiu as petições o dr. Armando da Cunha Azevedo, medico municipal, para gosar 30 dias de licença; José Marcos de Carvalho e Antonio Simões Pereira, ambos casados e d'esta cidade, para concessões de terrenos no cemiterio publico.

Antonio da Silva Carvalho, de Villar, para construcção d'uma casa alli; e

De diversos moradores da rua Eça de Queiroz pedindo a collocação de bancos no jardim do largo Luiz de Camões.

Foram mais presentes:

Officios da camara-municipal da Feira e juntas de parochia de Guizande, Castellões, Mosellos, Pecegueira, Fiães e Murtoza louvando a ideia da elevação do lyceu d'Aveiro a central, mas declarando não poderem concorrer com qualquer subsidio;

Da commissão organisadora do batalhão dos «Voluntarios da Republica» pedindo auctorisação, que lhe foi concedida, para realisar, em beneficio da mesma patriotica instituição, dois festivaes no Jardim-publico nos dias 23 e 30 do corrente;

Da administração do concelho enviando por copia um outro do governo-civil em que se pede á camara a cedencia d'uma balança destinada a pezar os mancebos recenseados para o serviço do exercito nas inspecções a que se procede, resolvendo-se responder que actualmente não ha nenhuma escusa no municipio, mas que existe um exemplar em boas condicções no antigo convento de Jesus, de onde pode ser retirada para aquelle fim; e

Um attestado da junta de parochia da Vera cruz dando como absolutamente pobre Thereza de Jesus Cordeiro, o que a camara confirmou.

A camara tomou por fim as seguintes deliberações:

Responder á Direcção geral de obras-publicas e minas, com respeito á sua consulta sobre o estabelecimento de uma linha ferrea na estrada 72, de Aveiro por Mira á Figueira da Foz, que acha esse emprehendimento de grande utilidade publica, mas lembrando que, sendo aquella estrada uma rua da cidade, estreita e turtuosa em alguns pontos, com bons predios e muito movimento, deve o caminho de ferro procurar seguir outra directriz, principalmente se o systema de tracção fôr o vapor;

Auctorisar o seu presidente a proceder, como vereador que é do pelouro das obras, ás reparações mais urgentes na canalisação de aguas da linha ferrea ao convento de Jesus;

Modificar o pavimento do caminho dos Barreiros de Villar, aproveitando a offerta do trabalho braçal que os habitantes do logar lhe prestam; e

Estipular o premio de 3$000 reis para o individuo que vier denunciar-lhe qualquer vandalismo praticado na arborisação da cidade e concelho.

Obras publicas.—A junta de parochia da freguezia da Murtosa, concelho de Estarreja, d'este districto, solicitou a conclusão da estrada denominada de Santa Luzia, que liga a districtal n.º 66 ao centro d'aquella povoação.

Começaram os concertos da estrada de Aveiro á Costa-nova. Assim se attenderam de prompto ás reclamações publicas, com o que folgamos.

Dirige os trabalhos o activo e zeloso chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador, a quem muito devem não só aquella mas o maior quinhão da rede de estradas do districto.

A excursão do Porto.—E' amanhã que se effectua a grande excursão do «Centro-republicano dos officiaes de ourives do Porto,» que aqui chega ás 8 horas da manhã, tendo festiva recepção na *gare* da estação, por varias collectividades locaes, com 3 bandas de musica, formando-se um cortejo, que virá até ao «Centro escolar republicano d'Aveiro,» á rua de José Estevam, onde haverá uma sessão; e depois seguirá para os Paços do concelho, onde a «commissão municipal» a receberá dando-lhe as boas-vindas, e dispersando ali.

A' uma hora da tarde terá logar o passeio fluvial até á Gafanha.

A's 4 horas conferencia no «Theatro-aveirense,» pelo distincto propagandista republicano, dr. Alfredo de Magalhães, que preside á excursão.

Das 6 ás 8 horas da noite, grande festival no Jardim-publico, com o concurso da excellente banda regimental do 24, e varios jogos sportivos, em beneficio do cofre do Batalhão voluntario aveirense.

Depois, na retirada dos excursionistas, far-se-se uma deslumbrante marcha *aux flambeaux*.

Nomeação.—Por um mal entendido dissémos no ultimo numero haver sido nomeado para administrador do concelho de Aveiro o sr. Angelo Pereira de Miranda quando o foi para o concelho de Arouca.

Em Aveiro continua o sr. major Peres, que o exerce interinamente.

Actos.—Fizeram acto ficando bem:

LISBOA—*Faculdade de agronomia.*—Cadeira de botanica, Augusto Ruella.

Escola do exercito.—Infantaria, 2.º anno, Antonio Ernesto d'Almeida.

Engenharia militar e artelharia.—1.º anno, Raul Ferrão.

Fez novo acto na *Escola do exercito*, da 17.ª cadeira, do 4.º anno de engenharia militar, sendo classificado com distincção, o nosso sympathico amigo, sr. Annibal Augusto de Almeida Souto, filho do distincto engenheiro agronomo, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida. Os nossos parabens.

PORTO—*Faculdade de sciencias.*—4. cadeira, geometria, Francisco Maria Soares. 2.º cadeira, calculo, Antonio Caldeira Pinto Rebocho.

COIMBRA—*Faculdade de direito.*—2.º anno, 6.ª cadeira, Alfredo da Cruz Nordeste. 5.º anno, 19.ª cadeira, Achilles Manuel Brochado Brandão.

Faculdade de medicina. — 8.º cadeira, Eduardo Nogueira Lemos. 5.º anno, 19.ª cadeira, José Maria Gomes Estima, distincto, 17 valores.

THESE—Na *Faculdade de medicina* da Universidade do Porto, defendeu hontem these acabando brilhantemente o seu curso de medicina, o nosso amigo, sr. dr. Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa. Ao novo medico e a seu pae, o sr. dr. Mendes Corrêa, as nossas felicitações.

Pelo lyceu — Estão prestando as provas oraes os examinandos da 5.ª classes sob a presidencia do rev. sr. Peixoto.

Imposto sobre carnes.—Devendo desde o 1.º do proximo mez de agosto entrar em execução o disposto no decreto de 22 de dezembro ultimo, com respeito á isenção de direitos de consumo no gado suino e carnes do mesmo gado de qualquer modo preparadas, direitos comprehendidos nos artigos 3.º, 4.º e 6.º a 12.º da classe 1.ª da respectiva pauta, foi determinado que o referido gado e as mencionadas carnes continuem sujeitos ao imposto sanitario de 5 reis por kilo, respectivos adicionaes e taxas de trafego, para cuja cobrança se processarão, como até aqui, os competentes bilhetes de despacho, que, como os mais, serão lançados nos devidos livros de receita alfandegaria.

Inauguração. — Constanos que a inauguração da linha do ramal d'Aveiro do caminho de ferro do Valle do Vouga se fará no dia 20 d'agosto proximo. Parece assente, que a estação *terminus* se fará aqui, no Ilhote do Cojo, para cujo effeito estão entaboladas as respectivas negociações.

Operação. — Foi effectivamente operado o sr. Bernardo José Carvalho, muito digno inspector da «Companh a dos phosphoros» n'esta cidade. Operador, o distincto clinico, sr. dr. Daniel de Mattos, auxiliado pelo seu collega sr. dr. Lourenço Peixinho, que lhe amputou a perna direita pela coxa. A operação cirurgica correu com erregularidade e pericia, proprias do illustre lente, mas o doente encontrando-se n'um estado de abatimento secumbiu ó final.

Sentimos, porque o sr. Carvalho, que conheciamos muito bem era um excellente cavalheiro.

As marinhas.—Estão em plena actividade as marinhas da nossa ria e tudo leva a crer que a safara abunde. O começo é bom.

A producção do sal tem-se avaliado n'uns pelos outros annos, em 500:000 hectolitros, representando um valor de 50:000$000 reis.

A industria salina exerce-se entre nós por parceria entre o proprietario e o marnoto, na qual um entra com o trabalho e outro com a marinha, dividindo entre si os lucros e as despezas.

Aquelles constam do producto bruto do sal e do moliço creado nas marinhas, estas comprehendem a contribuição predial, custo da andoa (argila destinada ao endurecimento e impermeabilidade dos crystalisadores), jornaes do pessoal empregado no esgoto e nas cabeçadas (transporte da lama proveniente da limpeza das marinhas, o qual é feito em canastras á cabeça de mulheres).

Para a exploração de uma marinha regular é necessario um marnoto e um moço e uma mulher carregadeira.

O numero de marinhas que actualmente existem na ria eleva-se a 400, approximadamente, e, portanto, o numero de individuos empregados na sua exploração é de 800, em annos regulares.

O commercio do sal fornece ainda trabalho a muitos outros individuos de ambos os sexos, quer no transporte do genero pela ria, quer na carga e descarga das barcas, e quer ainda na sua conducção para a estações do caminho de ferro em Aveiro e Estarreja e ahi no carregamento das bagagens.

Provimento.—O «Supremo-tribunal-administractivo» concedeu provimento ao recurso do sr. José Nunes de Carvalho e Silva, de Eixo, contra a Fazenda-nacional, sobre questão de impostes.

Audiencias geraes.—Ha apenas uma causa a julgar n'este 3.º trimestre na comarca d'Aveiro, e é: dia 4 d'agosto, reu Antonio Joaquim Fernandes, cabreiro, residente na Forca, d'este concelho, acusado pelo ministerio-publico, pelo crime de roubo de dinheiro e objectos d'ouro, praticado no estabelecimento de Antonio Rodrigues d'Oliveira, do mesmo logar.

No mesmo dia, em policia correccional, será tambem julgado o mesmo reu pelos crimes de damno, furto e offensas corporaes, na propriedade e pessoa de Manuel Euzebio Pereira, morador em Cacia, d'este concelho.

Este heroe é filho do celebre cabreiro, Albino Joaquim Fernandes, natural de Santo Thirso, cuja chronica é bem conhecida n'esta cidade e seu concelho.

Vinhos e azeites.—A exportação de vinhos realisada por Lisboa durante a semana finda teve o valor de 33:880$300 reis com o desdobramento destinatario seguinte:

Brasil 11:706$500, Allemanha 8:043$500, França 2:000$000, Inglaterra 1:996$600, Belgica 1:721$000, Uruguay 600$000, Noruega 462$100 Dinamarca 266$000, Hollanda 200$, Suecia 50$000, China 40$000, Congo-belga 20$000, Africa-occidental 5:051$500, Africa-oriental 390$000 Macau 172$000, India 170$000, Timor 43$000, e consumo de navios 948$100 reis.

O consumo brasileiro repartiu-se do modo seguinte:

Santos 3:471$000, Pernambuco 2:776$900, Manaus 2:111$700, Rio-de-janeiro 1:873$000, Pará 1:223$900, Maranhão 100$000, Ceará 96$000 e Bahia 54$000 reis.

Para a Africa-occidental houve o desenvolvimento seguinte:

S. Thomé 2:537$600, Guiné 848$500, Cabo-verde 661$100, Loanda 321$000, Principe 283$800, Benguella 175$500, Ambriz 119$000 Cabinda 90$000 e Zaire 15$000 reis.

No conjunto das 28 semanas decorridas d'este anno a exportação de vinhos por Lisboa mas idos tambem da nossa região, accusa o valor de 1:750 contos de reis, registando assim um augmento de 602 em relação a egual periodo do anno transacto.

A exportação de azeite de oliveira, tambem realisada por aquella praça, durante a semana finda, produziu 9:620$600 reis, destinando-se 4:368$800 ao Brasil, 45$000 á Noruega, 4:368$800 á Africa-occidental 325$000 a Lourenço Marques, 12$000 a Timor e 501$000 a consumo de navios fóra das aguas territoriaes.

O consumo do Brasil fraccionou-se nas seguintes praças:

Rio-de-janeiro 1:662$000, Manaus 700$600, Maceió 851$200, Santos 520$000, Rio-grande do Sul 360$000, Pernambuco 265$000 e Maranhão 10$000 reis.

Nas 28 semanas decorridas de este anno a exportação de este genero sommou 259 contos de reis, o que, em comparação com egual periodo do anno findo, mostra um decrescimento de 51 contos.

Linha do Valle do Vouga.=Foram approvados os novos horarios do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Bilhetes postaes.—São os seguintes os paizes que não acceitam os bilhetes postaes mettidos em enveloppes transparentes: Bolivia, Bosnia, Herzegovina, Bulgaria, Estados-unidos, Congo-belga, Hungria, Noruega, Paizes-baixos, Sião e Suecia.

Previsão do tempo.—O meteorologista Sfeijoon faz as seguintes previsões quanto ao tempo provavel durante os seguintes dias da segunda quinzena do mez corrente:

Em 22, haverá depressões no Baltico e no golfo de Genova, formando-se um nucleo de forças ao sul de Portugal. Estes elementos perturbadores sómente produzirão alguma chuva no norte, nordeste e sudoeste da peninsula.

De 23 para 24, o nucleo de forças do sul de Portugal seguirá pela Andaluzia para a Africa septentrional, causando chuva e trovoada principalmente na metade meridional da peninsula.

De 25 a 26, será melhor o estado atmospherico da peninsula, pois sómente se produzirá alguma chuva e trovoada no sul e oéste d'ella, em consequencia de um minimo barometrico que se manterá no sudceste de Portugal.

De 27 a 30, continuará sendo bom o tempo na peninsula, reflectindo se um tanto no noroeste e no norte a influencia da depressão, que de 27 para 28 passará pelas Ilhas britannicas e Dinamarca.

Em 31, avisinhar-se-hão da Irlanda e do noroeste da Galliza outras depressões oceanicas que causarão alguma chuva e trovoada na metade oriental da peninsula.

Pescas.—O mar tem sido bom, e tem havido pesca, ainda que em pequena quantidade, de variado peixe, sendo pouca sardinha. Hontem já sahiu mais, em todas as costas, havendo lanços de 200$000 réis.

Em torno do districto.—Nas margens do rio Agueda, desde a ponte de Bolfiar até Requeixo, já se encontram collocadas muitas dezenas de engenhos de agua, para réga dos campos.

No domingo ultimo quando o automovel do sr. commendador Antonio Dias Garcia passava em Pindello, atravessou-se-lhe na frente uma vacca. Para evitar o esmagamento do animal, o chauffeur, travou a marcha com tal violencia, que o automovel soffreu avarias, tendo de ser rebocado.

Felizmente não houve outro desastre a lamentar.

Alguns trabalhadores do campo, que ha dias malhavam centeio n'uma eira da quinta do Sernada, começaram a brincar uns com os outros, dando em resultado um de elles cair, ferindo-se gravemente n'uma perna.

No Vouga, perto de Macinhata, foi uma creança de 6 para 7 annos banhar-se, caindo n'um sitio mais fundo, onde se afogou.

Na Curia vae construir-se um novo hotel, visto que os tres que actualmente funccionam não acommodam o consideravel numero de doentes e visitantes que frequentam aquella estancia thermal.

Contra a tosse.—Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo governo e pelo Conselho de saude publica», depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalha-d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NA FRONTEIRA

A propaganda dos officiaes do exercito

O nosso presado collega da capital, o *Mundo* publica sob aquella epigrafe, a fotogravura do retrato do nosso presadissimo amigo, sr. Manoel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, que acompanha das seguintes lisongeiras linhas: mente transcrevemos:

«Referimo-nos ha dias á missão de propaganda feita em Chaves e freguezias proximas, por um grupo de officiaes republicanos, dizendo que era a primeira.

«Foi um lamentavel engano. Antes d'essa missão, e sem a desdourar, estiveram por lá outros officiaes republicanos, entre os quaes o nosso velho amigo, apesar de jóven na idade, Manoel Firmino Maia Magalhães, chefe do estado-maior em Chaves e arredores. Maia Magalhães é um republicano que conhecemos desde a juventude e sabemos de quanto é capaz ao serviço da Republica, que elle proprio auxiliou a implantar com sacrificio da sua carreira.

«Esse rapaz não se limita, todavia, a commandar as suas forças. Vae mais longe; emprega o seu tempo a fazer a propaganda republicana pelos arredores de Chaves, onde a palavra da liberdade conquista adeptos numerosos. Foi o que sucedeu antes de lá chegar a missão a que nos referimos, sem offensa para os nossos briosos correligionarios».

Noticias religiosas

A'manhã tem logar na freguezia da Gloria a pomposa festividade do Corpo de Deus, promovida pela confraria do Santissimo Sacramente, havendo missa solemne, com assistencia da orchestra da banda dos «Bombeiros-voluntarios», e sermão. De tarde ha outras cerimonias, mas não sae a costumada procissão, por motivo d'ordem publica.

Ensino secundario

Segundo um projecto de reforma do ensino secundario elaborado pelos srs. Jose Julio Rodrigues e Accacio Guimarães, o plano geral d'esse ensino deve ser o seguinte:

Admissão aos lyceus, idade minima, 10 annos; tempo maximo dos cursos, 8 annos; 1.º nucleo lyceal, curso geral, 5 annos; (que fornece *só po si* o conjuncto educativo, harmonico e integral), tronco obrigatorio para todas as ramificações lyceaes.

Disciplinas. Linguas: portuguez e noções de litteratura portugueza, latim, francez, inglez e allemão. Sciencias: arithemetica, geometria, algebra, physica chimica, mineralogia, geologia, zoologia e botanica. Geographia e historia. Cadeiras especiaes: cadeira da região (estudo das suas carateristicas varias); cadeira da actividade dominante na região (agricola industrial, maritima, etc.). Cadeiras annexas: desenho e historia elementar da arte; trabalhos ma-

nuaes; musica e canto choral; gymnastica. Este curso em dois cyclos. 1.º cyclo: 3 annos (dos 10 aos 13); 2.º cyclo: 2 annos (d'ahi ao fim), pegando o principio do segundo cyclo com o diploma da actual instrucção primaria superior.

Sendo a idade média da puberdade minima em Portugal 14 annos, o 2.º anno (1.º do 2.º cyclo) marcará uma intercadencia no plano de estudos, relativamente ao trabalho e á natureza da acquisição exigida.

O "Campeão,, nos campos

OS MILHOS

Amanhos culturaes

Uma das plantas mais interessantes da nossa agricultura é o milho cujo valor cultural, enorme productividade e larguissimas applicações deviam fazer apreciar melhor no nosso meio agricola.

A larga diffusão do pão alvo ou de trigo tem porém cada anno restringido a area cultural do milho, parecendo-nos prejudicial esta tendencia, pois embora não possamos contestar o valor alimentar do pão de trigo, devemos registar tambem o alto coefficiente nutritivo do pão de milho ou *brôa*, muito rico, muito hygienico e muito proprio para conservar em bom estado de saude a população que habitualmente o consumia. Não hesitamos em affirmar que o pão de milho caseiro é mais substancial, como habitualmente se usam definir os alimentos ricos, do que o pão de trigo feito com as farinhas mais alvas, mais finas, e cuja funcção nas mesas das cidades, onde se usa e abusa da carne, é tambem justificada e util, senão necessaria.

O milho como cereal panificavel merece bem mais attenção do agricultor, pois o seu valor torna-o bem digno de occupar um largo espaço nos affolhamentos das nossas explorações agricolas.

Serve como alimento do homem, e é magnifico auxiliar no arraçoamento de todos os animaes explorados agricolamente, aproveitando-se-lhe o grão e as palhas, sendo estas muito apreciadas no penso dos bovideos.

Mas a cultura do milho representa para o lavrador intelligente mais alguma cousa, pois é um instrumento de aperfeiçoamento das suas terras, sendo sachado e amontoado, quer dizer, permittindo passar duas vezes á enchada, no verão, a terra em cultura, mobilisando-a perfeitamente, conservando-a no estado de humidade mais proprio para um intenso trabalho de nitrificação, expurgando-a de ervas damninhas e preparando-a para uma nova cultura, a do trigo por exemplo, que dá magnificas colheitas sobre o *restôlho* do milho.

A cultura do milho não sendo sujeita a acamar e sendo limpa de ervas ruins pelos amanhos culturaes, permitte a incorporação na terra de grandes estrumações com estrume de curral ou outros estrumes organicos, difficeis de applicar em outras culturas.

O curto periodo em que o milho se desenvolve tambem o torna muito apreciavel, encurtando-se ainda mais este periodo quando elle é applicado a forragem verde para consumo dos bovideos ou ensilagem, podendo, n'este caso, as terras de regadio fazer duas ou tres cearas successivas, cortando-o apenas começa a floração ou deita a bandeira.

—

Do valor productivo do milho nos temos occupado n'esta Revista desejando porém agora chamar a attenção dos nossos leitores para os amanhos culturaes que se não devem regatear a tão preciosas plantas, lembrando-lhes ao mesmo tempo a necessidade de estabelecer a conta de cultura d'este cereal para vereficarem como em tantos casos ella se apresenta tão ou mais lucrativa do que a propria cultura do trigo.

—

Exige a cultura do milho, nos terrenos de sequeiro como nas terras de regadio, a sachar e a amontôa, e se os annos correrem seccos ou se uma chuvada calcar a terra sobre estas operações é muitas vezes preciso renoval-as de modo que a mobilisação da superficie cultivada se conserve de modo a garantir a humidade necessaria ás plantas.

Nas terras de regadio podem applicar-se adubações tardias, na occasião da sacha ou ainda da amontôa, agradecendo o milho todos os adubos, mas especialmente os azotadas, phosphatadas e potassicos.

O esbandeiramento é tambem uma operação corrente na maior parte das terras onde se cultiva o milho, é porém preciso considerar a opportunidade d'este primeiro corte de forragem feito na milharia, pois nunca se deve fazer antes das espigas ou maçarocas terem mostrado os filamentos ou *barbas*, pois sendo por ellas que se faz a fecundação da espiga não se devem levantar do milharal as bandeiras ou flôres masculinas do milho, antes d'ellas terem exercido a sua funcção principal.

O esbandeiramento n'estas condições não produz os prejuizos á ceara que muitas vezes se tem pretendido fazer suppôr, mas é absolutamente indispensavel não o fazer antes da fecundação da espiga estar garantida.

As bandeiras do milho constituem um precioso recurso forraginoso nas regiões onde se faz a creação de gado bovino sem prados permanentes, pois se podem distribuir justamente quando não ha outras forragens verdes.

A esfólha que em muitas regiões succede ao esbandeiramento é mais nociva do que este, mas sendo feita successivamente fornece ao pequeno agricultor um subsidio de forragem verde tão valioso, que poderá em certos casos compensar a differença a menos no rendimento final da colheita do grão.

—

Na cultura do milho importa muito, como em todas as culturas a escolha das variedades, lembrando nós por isso aos agricultores, que nos leem, a vantagem de escolher as melhores maçarocas para semente, não esquecendo na sua escolha quanto lhes importa preferir plantas productivas, precoces, de grandes ou pequenas palhas conforme as condições locaes, e brancas ou amarellas conforme as exigencias dos mercados consumidores.

O milho é uma planta preciosa na nossa agricultura, merecendo ao agricultor melhor attenção do que lhe tem dado até agora.

Mortos

Em avançada edade e com uma longa carreira de serviços publicos prestados na sua larga vida medica e ainda em logares de eleição e confiança politica, falleceu no passado dia 19, na Palhaça, o sr. dr. Manuel Francisco Simões, bemquisto proprietario alli.

Soffria ha muito, mas por tal forma os seus padecimentos se aggravaram ultimamente, que não poude resistir-lhes.

Era um excellente caracter, muito conhecido aqui e em concelhos visinhos, e não deixa de fazer falta a muita gente que d'elle se soccorria.

Casado com a sr.ª D. Maria Rosa de Jesus Simões, era pae da sr.ª D. Lucinda Simões Fonseca, esposa do nosso bom amigo e considerado commerciante, sr. Francisco Antonio da Fonseca, e dos srs. Ezechias e Ismael Simões Reis, alumnos do lyceu de Coimbra.

O seu funeral foi muito concorrido, realisando-se ás 5 da tarde do dia immediato.

Sentindo o passamento do bemquisto cidadão, acompanhamos d'aqui a todos os doridos.

Archivo do "Campeão,,

Procural.—Recebemos o segundo numero d'esta util revista forense, mensal, destinada á defeza e interesses de todas as classes forenses.

E' propriedade da *Procuradoria geral* com séde na Rua do Ouro 220, 2.º e tem n'este numero a collaboração dos srs. dr. Germano Martins, Director geral dos negocios da justiça; dr. Luiz de Mesquita, deputado da Nação, dr. Souza Couto, etc.

O summario é o seguinte:

Expediente, Pequenas informações, Congresso forense (Entrevista com o sr. ministro da justiça); Reforma judicial, do sr. dr. Germano Martins; Registo civil, do sr. dr. Souza Couto; Consultas, Pagamento de sellos nos processos, Resenha de legislação, Decisões dos tribunaes.

Leis republicanas.—*Sociedades anonymas e Instrucções para o Recenseamento geral da população.* (44.º e 45.º folhetos da Collecção das leis.)

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa; n.º 3, Lei do divorcio; n.º 7, Lei do inquilinato (3.ª edição), n.º 17, Direito á greve; n.º 20, leis de familia (2.ª edição; n.º 21, Descanço semanal, attentados contra a Republica; n.º 36, Lei do registo civil; n.º 38, Descanço semanal e seu regulamento; n.º 39, Lei do recrutamento militar; n.º 40, Lei eleitoral (2.ª edição); n.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria; n.º 42, Separação da egreja do estado; n.º 43, Contribuição de rendas de casas e predial, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis custa apenas 50 réis.

Esta empreza está editando *todos os decretos* publicados no *Diario do governo* desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticulosamente feita pela folha official. Pedidos á *Bibliotheca d'educação nacional.* Typographia Gonçalves—80, Rua do Alecrim, 82—LISBOA.

Lumen.—*A vida e o Ideal.* Publicação mensal illustrada. Acabamos de receber o 2.º numero d'esta interessante revista de critica, sociologia e arte, que começou a publicar-se em Lisboa, consagrando as suas paginas ás tres fórmas de emancipação humana—a economico-social, a intellectual e a moral, tem um triplo fim:—difinir e vulgarisar os conhecimentos relativos aos grandes problemas da vida contemporanea; incitar a estudar e a produzir aquelles que se interessam por questões filosophicas e sociaes; abrir brecha na muralha negra de todos os preconceitos, de todas as rotinas e de todas as oppressões.

Tem por collaboradores além d'outros escriptores e artistas, os srs. Adolpho Lima, Antonio Evaristo, Antonio Marçal, Bernardo Sá, Cesar Porto, Christiano de Carvalho, Corrêa Dias, Emilio Costa, Joaquim Madureira (Braz Burity) e Severino Carvalho (Bel-Adam) e promette por isso ser sempre attrahente e interessante.

Preço de cada numero 50 reis. A correspondencia deve ser dirigida a Couto Martins, Rua dos Restauradores, 35, 2.º—LISBOA.

Informação estrangeira

A tuberculose. — Communicam de Londres que a commissão encarregada do estudo da tuberculose, após investigações que duraram dez annos, acaba de publicar o seu relatorio, em que especialmente se estudam as questões: se é contagiosa dos animaes aos homens e vice-versa e em que condições póde effectuar-se esse contagio.

Declara o relatorio que existem dois typos de tuberculisação: humana e bovina; mas que são duas variedades de um mesmo bacillo.

Relativamente á segunda questão estudada, diz o relatorio que todos os mamiferos podem contagiar-se reciprocamente e acrescenta que o bacillo que produz a enfermidade nos animaes determina no homem uma tuberculisação mortal.

A commissão alludida recommenda que se estabeleçam as mais severas medidas de precaução para evitar que os animaes contagiem o homem, especialmente por meio da carne e do leite.

Uma feira curiosa.—Em Limoges, França, effectua-se todos os annos, a 23, 24 e 25 de junho, uma feira deveras curiosa: o mercado de cabello.

Todos os commerciantes de cabelleiras e os representantes dos grandes estabelecimentos de cabelleireiro da França e até do estrangeiro alli affluem. Vêem-se idos de Pariz, Bordeus, Lyon e Italia; e, durante os tres dias da feira, pesam-se e repesam-se madeixas loiras e grisalhas, examinam-se com interesse as cabelleiras brancas, que são as mais raras e que, assim como as loiras, attingem preços muito elevados: 60$000 e 70$000 o kilo, depois estabelecem-se as cotações.

Na feira d'este anno, 800 kilos de cabello, de 1:000, approximadamente, que foram postos á venda, attingiram o preço de 26$000 o kilo.

Sangue-frio de uma ingleza—N'uma d'estas ultimas noites, em Pariz, uma joven ingleza regressava em trem, ao seu domicilio, quando um individuo lhe sahiu ao caminho fazendo signal ao cocheiro para parar. O carro parou e o desconhecido, acercando-se immediatamente d'elle, pediu imperiosamente a bolsa á cita da menina. Esta, sem perder o sangue-frio, tirou rapidamente o prégo do chapeu e espetou-o no braço do malandrim, que logo se evadiu.

Cidades fluctuantes.—Foi recentemente lançado ao mar na Inglaterra o «Olympio», transatlantico de 299 metros de comprimento e de 6:000 toneladas. Parece uma casa de oito andares sobre o nivel do mar. Tem dez pontes. A sala de refeições de primeira classe pode conter mais de 500 pessoas. Tem capacidade para 3:000 passageiros. Na sua construcção gastaram se dois annos e meio.

O Japão acaba de construir dois «dreadnoughts» de 20:900 toneladas, 900 mais que os maiores inglezes. Seguidamente principiou a construcção de outros dois.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Leiria*.—Milho branco, 720 reis os 14 litros; dito amarello, 700 reis; cevada, 800 reis; aveia, 310 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 reis; tremoço 440 reis os 18 litros; azeitona, 750 reis os 20 litros; batata, 440 reis; castanha pilada, 1$350 reis, os 20 litros; pinhão verde e descascado, 3$560 reis; dito torrado 4$800 reis; ovos a 140 a duzia.

= No da *Feira*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; trigo, 1:000 reis; feijão branco, 900 reis; dito vermelho, 800 reis; dito rajado, 800 reis; dito misturado, 800 reis, veia, 980 reis; centeio, 800 reis; cevada, 750 reis; batata, 15 kilos; 450 reis; ovos, duzia, 120 reis.

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
Entroncamt.º	12,30	=	4 54	7,5	11,48
Coimbra.....	3,45	8,50	8,5	8,53	2,50
Pampilhoza...	4.32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4 54	10,41	9,45	=	4,23
O. do Bairro .	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO. ...	5.36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja. ...	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho.....	6,39	12,53	11.34	10,35	6,13
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap	Tram	Rap.	Cor.
	M.	M	M.	T.	T.
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho.....	7,24	9,36	0,45	5,39	9,55
Ovar	7,56	=	11,22	=	10,24
Estarreja....	8,13	=	11,49	=	10,45
AVEIRO ...	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro.	9,5	=	12,50	=	11,42
Mogofores ...	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa. .	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Engenho

VENDE-SE um, quasi novo, em magnificas condições.

Fallar n'esta redacção.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(31)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo na terra

III

Um pouco de musica

— Vá tranquilisar a sua mulher e seus filhos; sei a sua morada, e creia que não terá mais anciedade de receber a nomeação, do que eu enviar-lh'a.

O homem, verdadeiramente commovido, sahiu do gabinete sem encontrar palavras para demonstrar o seu agradecimento.

Entretanto, Julio de Monforte conservava-se de pé, immovel, com o olhar tão concentrado no piano, que nem reparou na sahida do seus companheiro de infortunio.

V

Historia de Julio de Monforte

Clotilde contemplou durante alguns segundos a immobilidade de Julio.

— Segundo vejo, agrada-lhe o meu piano, sr. Monforte, disse ella afinal.

Julio estremeceu como se despertasse d'um pesadelo: diligenciou sorrir e respondeu com algum embaraço:

— Effectivomente, minha senhora, possue um bello piano. Se a minha irmã o visse, estou certo que se commoveria, como eu me commovi. Rogo-lhe, porém que me perdôe esta sensibilidade.

— Ao contrario! o sentimento é um bello dom da alma, que muitos teem a desgraça de não possuir. Se eu soubesse que esse instrumento havia de entristecel-o, não o receberia n'este gabinete.

— Para os que vivem na desgraça, a tristeza é o seu estado habitual; sô termina com as caricias da fortuna ou com o frio da morte.

Clotilde, vivamente interessada por aquelle moço que fazia adivinhar um nobre coração sob o seu fato usado, disse com uma franqueza encantadora:

— Perdoe-me, sr. Julio, se a extrema curiosidade que me inspiram as suas desgraças, se o vivo interesse que tomo pela sua familia me fazem dirigir-lhe uma pergunta, que é talvez uma indiscripção: porque lhe desperta lagrimas o meu piano?

— Então, Clotilde! accudiu D. Mercedes em tom de suave reprehensão.

— Oh! quero sabel-o; interrompeu principalmente a adoravel creança; sou a protectora d'este senhor, e tenho direito de exigir-lhe que não me occulte coisa alguma.

— Tem razão, minha senhora, interveio Julio: desde que a minha boa mãe, sabendo que a filha do general Lostan possuia um coração de anjo, veiu pedir-lhe a protecção para seu filho, v. ex.ª tem sido a nossa providencia; assim, é de justiça que saiba alguma coisa da historia de quem protege com tanta generosidade.

— Vês como elle me dá razão? disse Clotilde voltando-se para a sua aia. Vamos, sr. Monforte, sente-se e comece por dizer-me o que tem de extraordinario o meu piano para o commover.

— Não ha decerto uma creança mais caprichosa, volveu a aia.

(*Continua*).

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO,** gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

Francisco da Luz & Filho

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Aslrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gações, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

MOINHOS

COM pedras francezas de 1.ª qualidade, engrenagens silenciosas abertas a machina fabricados por

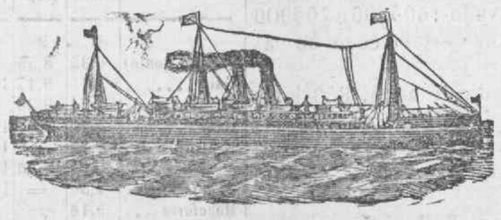
F. BRINDLE & C.ª L.DA

Constructores mechanicos

Rua do Pinheiro Manso, 388—PORTO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

R GON, Em 24 de julho

Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49:500 reis
» » » » » » Rio da Prata 54:500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 25 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA Em 7 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON Em 21 de agosto.

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 4 de setembro

Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 54$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

ssistencia medica, pharmacia, mas atsisa, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros pedecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude. que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago dara receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: Pedro Franco & C.ª, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano—Sala de bilhar
Campainhas electricas—Retretes com autoclismo
Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario—Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraças etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro

ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Pharm. SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pharm.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, aoe como os resultados obtidos pelo uzo tpegs combinado do *Créme Simon*, do Pó d Sabão Simon Exigir a verdadeira marca